



HISTÓRIA E NATUREZA DA CIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luiz Gustavo Lima Cordeiro¹, Geilsa Costa Santos²

¹ Secretaria Municipal de Educação de Feira de Santana (SEDUC), lglcordeiro@outlook.com

² Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Departamento de Educação; Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA e UEFS), geilsa@uefs.br

Resumo

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida com base nas respostas de professores de Ciências de uma escola pública de Feira de Santana (Bahia, Brasil) à seguinte questão: Qual é a sua compreensão sobre a História da Ciência e de que maneira você considera possível integrá-la no planejamento e desenvolvimento de suas aulas? A análise indutiva das respostas revelou que os docentes compreendem a História da Ciência como um processo histórico de construção do conhecimento científico, influenciado por fatores sociais, culturais e filosóficos. Reconhecem seu valor pedagógico, destacando que sua inserção nas aulas contribui para torná-las mais contextualizadas e significativas. Ressaltam, ainda, a importância de abordar acontecimentos históricos nas aulas de Ciências, pois isso favorece a compreensão da natureza do conhecimento científico e sua distinção em relação a outros modos de conhecer a natureza, também presentes na sala de aula por meio das experiências culturais dos estudantes. Os achados estão alinhados aos pressupostos do Pluralismo Epistemológico e da Cognição Situada, evidenciando que integrar a História da Ciência ao ensino de Ciências contribui não apenas para ampliar a compreensão sobre a Natureza da Ciência (NdC), mas também para valorizar diferentes formas de conhecimento em seus contextos de origem e de aplicabilidade. Isso favorece o diálogo intercultural e promove práticas pedagógicas contextualizadas, sensíveis à diversidade cultural dos estudantes e às múltiplas formas de construção do saber, aproximando a ciência escolar da realidade sociocultural dos estudantes.

Palavras-chave: *Diálogo intercultural; História da ciência; Natureza da ciência.*

Abstract

This qualitative research was developed based on the responses of science teachers from a public school in Feira de Santana (Bahia, Brazil) to the following question: What is your understanding of the History of Science, and how do you consider it possible to integrate it into the planning and development of your classes? An inductive analysis of the responses revealed that the teachers understand the History of Science as a historical process of constructing scientific knowledge, influenced by social, cultural, and philosophical contexts. They recognize its pedagogical value, emphasizing that incorporating it into lessons contributes to making them more contextualized and meaningful. They also highlight the importance of addressing historical events in science classes, as this supports students' understanding of the nature of scientific knowledge and its distinction from other ways of knowing nature—ways that are also cultural and present in the classroom through students' backgrounds. The findings are aligned with the

assumptions of Epistemological Pluralism and Situated Cognition, showing that integrating the History of Science into science teaching contributes not only to a broader understanding of the Nature of Science (NoS) but also to the appreciation of different forms of knowledge. This approach fosters intercultural dialogue and promotes more contextualized pedagogical practices, sensitive to the students' cultural diversity and the multiple ways of constructing knowledge, bringing school science closer to their sociocultural realities.

Keywords: *Intercultural dialogue; History of science; Nature of science.*

Referências

Brown, J. S., Collins, A., & Duguid, P. (1989). Situated cognition and the culture of learning. *Educational Researcher*, 18(1), 32–42.
<https://doi.org/10.3102/0013189X018001032>

Cobern, W. W., & Loving, C. C. (2001). Defining science in a multicultural world: Implications for science education. *Science Education*, 85(1), 50–67.
